



*Red Internacional de Escuelas Creativas*



Boletín Informativo RIEC nº 12

1 diciembre 2015- 01/Dez/2015

## RED INTERNACIONAL DE ESCUELAS CREATIVAS

### Encuentros de Interés para 2016

1- Conferencia Internacional: Saberes docentes para uma nova Civilização. Fortaleza (Brasil) 24-27 mayo 2016. Homenaje a Edgar Morín.

2-VIII Fórum INCREA. Otra mirada y otra escuela son posibles. Barcelona 30 junio-1 julio 2016. Homenaje a María Cándida Moraes. Reconocimiento a Escuelas creativas.

3-Congreso Mundial sobre Pensamiento complejo con la presencia de Edgar Morín. París 7-8 julio de 2016. Organiza UNESCO.

**Noticia. El MEC de Brasil hace una llamada en busca de Escuelas creativas e innovadoras. Quiere mapear iniciativas escolares que huyen del modelo tradicional (ver punto 6)**

### Temáticas del Boletín 12

#### 1 Encuentros de interés 2016

2 VII Forum INCREA. Goiânia

3. RIEC FURB (Blumenau)

4. RIEC-FEBAVE (Orleans)

5. RIEC Goiânia

6. Actividades de miembros

7. Biblioteca RIEC-Publicaciones de interés

8. Ecoformación. Compartiendo conceptos

*“Nuestra existencia y futuro dependen de que haya individuos que dominen una amplia gama de capacidades y destrezas prácticas”.*

Ken Robinson (2015) Escuelas creativas. pag. 120

## 2. VII Fórum INCREA en Goiânia (Brasil)

Durante los días 3-5 de septiembre tuvo lugar el VII Fórum INCREA y II Seminario Internacional RIEC en Goiânia organizado por Marilza y Joao, con la implicación de las Universidades Estadual y Federal de Goiás, CEPAE-UFG y la colaboración de otras muchas universidades, instituciones y grupos.

<https://cepae.ufg.br/p/11329-riec-2015>

Se entregó una carta de Reconocimiento por parte de la presidencia de RIEC a Marilza Vanessa Rosa Sueanno junto a Joao Henrique Suanno “por su empeño, constancia, dedicación y generosa entrega, así como por la creatividad demostrada al superar exitosamente las múltiples dificultades surgidas en el proceso para llevar a cabo la organización y realización polinizadora del **VII Fórum Internacional INCREA y II RIEC** de Escuelas Creativas”.

Joao Henrique Suanno informo:

Publiquei no youtube 33 apresentações em power point que foram apresentadas no VII INCREA + II RIEC.

Postarei mais assim que os participantes me enviarem suas apresentações.

Basta colocar no buscador do youtube VII INCREA que apareção todas as postagens.

### **3. RIEC FURB- Blumenau**

#### **Notificación de Vera Lucia s. Silva, Coordinadora de RIEC FURB**

Tenho ótimas notícias...o livro da Schirley estará impresso na próxima semana e já estamos dando palestras e cursos com ele...

As dissertações de mestrado a respeito da Visconde estão muito bem e este mês teremos mais pesquisas em outras escolas da região, com potencial criativo...

Ganhamos um prêmio de melhor trabalho de ensino (envolvendo pesquisa e extensão da RIEC) numa mostra interna da FURB... é a RIEC em flor...polinizada...

Além disso, depois de alguns encontros com Claudia e Sandra (Instituto CRESCER-Itajaí), que você me apresentou num café, estou contratada para fazer uma assessoria pedagógica para o Instituto.

Estou muito empolgada com a proposta, porque vejo muitas possibilidades de ação criativa e inovadora que o Instituto faz nas escolas da região. Após ler e entender um pouco mais o que fazem, vejo que a RIEC vai poder contribuir na elaboração do Projeto Pedagógico do Instituto e, entre várias ações e projetos, podemos contribuir para um ensino mais criativo e inovador nas escolas do município de Itajaí.

Estou agora escrevendo vários projetos com a Claudia para vários órgãos financiadores.

Tem muitos editais abertos (este mês de novembro) para ONG's no Brasil, de empresas e órgãos oficiais do governo, bancos... Se der certo, pretendemos numa de suas vindas, financiar sua participação conosco...para formação dos professores do CRESCER. É mais uma possibilidade de Estarmos juntos em 2016...2017...

Queremos muito ter êxito no financiamento de projetos, pq só assim q conseguiremos os recursos, pq eles não têm financiamento da prefeitura ou da Universidade...

Estou pensando em articular a presença RIEC nas ações do CRESCER. Caso fosse aprovado, a RIEC seria uma parceira do CRESCER e isso traria respeitabilidade e referência internacional para a Instituição. Sem contar que os órgãos oficiais no Brasil valorizam as parcerias com instituições europeias. Não seria necessariamente um convênio, nem uma certificação, Mas uma participação a partir da minha presença como representante da RIEC no Brasil...ou algo parecido. Não quero comprometer a RIEC nesse processo, visto que parece cedo para isso, mas sei que estamos tratando de uma instituição séria, de pessoas comprometidas e do Bem...e q podemos contribuir muito como RIEC...

\* Vera Lucia Compartilha com todos o artigo atualizado sobre a RIEC, que serve de fonte de pesquisa a todos os colegas que pesquisam sobre a RIEC

Torre, S. y Silva, V. L. (2005) “*Ecoformação e Transdisciplinaridade na Rede de Escolas Criativas*”.

<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/dynamis/article/view/5169/3108>

Favor divulgar na REDE para todos os seus contatos, material valioso para nosso processo de pesquisa e ensino/extensão.

## **4. RIEC UNIBAVE (Orleans)**

**Notificación de Marlene Zwierewicz**

### **UNIBAVE INICIA PROGRAMA DE FORMAÇÃO-AÇÃO DOS DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES**

Nesta segunda-feira, dia 27 de abril, foi dado início ao Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas, oferecido pelo Unibave aos docentes que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Pedras Grandes, utilizando como espaço a Escola Municipal de Ensino Fundamental Ilhota. O programa tem como finalidade apoiar a rede pública de ensino do Sul catarinense, por meio de iniciativas pedagógicas inovadoras, desenvolvidas no Unibave, com apoio de instituições nacionais e internacionais, neste caso, a Red Internacional de Escuelas Creativas (RIEC) e a Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC Brasil).

Além de estimular reflexões acerca da concepção pedagógica que norteia a prática pedagógica dos docentes, a primeira e segunda etapa, realizadas no lançamento do programa, possibilitaram a discussão dos pressupostos epistemológicos que fundamentam os trabalhos da RIEC e da RIEC Brasil. Com base nessa discussão, os professores avaliaram os planejamentos que vêm efetivando, observando possibilidades para vincular os mesmos a uma perspectiva transdisciplinar e ecoformadora de ensino e de aprendizagem.

O que pretendemos com a colaboração de diferentes cursos de ensino superior do Unibave é, entre outras questões, fomentar a criatividade dos docentes e valorizar o trabalho que realizam. Para tanto, estimulamos que as práticas efetivadas favoreçam a articulação entre os conteúdos curriculares e a realidade local e global e estimulem que os estudantes possam enfrentar as adversidades e encontrar sentido no que aprendem, afirma a professora Marlene Zwierewicz, Pró-Reitora de Ensino de Graduação do Unibave, responsável pelos trabalhos das primeiras duas etapas.

As próximas etapas serão coordenadas pela Professora Marcia Bianco, Coordenadora dos Projetos de Inovação Pedagógica do Unibave Além de oficinas envolvendo diferentes cursos de Ensino Superior do Unibave, os docentes de Pedras Grandes terão o acompanhamento na revisão dos projetos elaborados e na difusão de seus resultados.

## **5. RIEC UFG e UEG (Goiânia)**

**Notificación de Marilza e Joao**

## 6. INFORMACIONES Y ACTIVIDADES DE MIEMBROS RIEC

### 6.1 Participación de Saturnino de la Torre durante el mes de agosto de 2015 en actividades formativas de RIEC en la FURB (Blumenau) y UNIBAVE (Orleans).

Gracias a la iniciativa y gestión de Vera Lucia, Saturnino de la Torre fue invitado a impartir varias palestras a estudiantes de maestría y alumnos de grado en la FURB.

- O Curso de Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (FURB) informa que no mês de agosto/2015 receberá a visita do prof. Saturnino de La Torre, Dr. da Universidad de Barcelona.

- Aulas no PPGECEM/FURB na disciplina de Ecoformação e Transdisciplinaridade no ensino de Ciências.

- Participação na condição de membro externo de uma Banca de Qualificação e de Defesa Final da aluna Schirley Pasquali: "PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES: UMA PROPOSTA PARA O ESTUDO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL"

- Oficina sobre Criatividade e Metodologias Criativas para acadêmicos aos professores da FURB e professores da educação Básica da região de Blumenau.

- Reunión con responsables del asesoramiento del proyecto CRESCER, con sede en Itaiaí.



Jeane P. Pukall, articuladora da, EBM Visconde de TaunaySatur y Díectora escola Visconde de Tunay

**Satur en Orleans.** Participa en las IV Jornadas de Escuelas Creativas organizadas por Marlene Zwiereciz en Orleans, en el que están invitadas las Secretarías de Educación de la Región. Se presentan varias experiencias y propuestas de actuación creativa. Marlene está realizando intenso trabajo con las Comunidades educativas de la región.





## 6.2 Vera Lucia nos hace llegar la siguiente información.

O Ministério da Educação (MEC) abriu no último dia 5 uma chamada pública em busca de escolas criativas e inovadoras. A pasta quer reconhecer e mapear iniciativas escolares que fujam do modelo tradicional, com o intuito de superar o isolamento dessas experiências – uma condição que quase sempre marca esses projetos – e fomentar uma mudança de cultura em torno do modelo de escola.

O MEC vai identificar, reconhecer e criar um mapa georreferenciado das iniciativas – a partir do cadastro que as próprias escolas devem fazer de seus projetos. A pasta recebe até o dia 23 de outubro as inscrições no sitecriatividade.mec.gov.br.

Um dos objetivos é que universidades aproveitem essas escolas como centros de pesquisa, formação e estágio. Não há, por enquanto, intuito de criar um programa para induzir tais práticas.

A escola pouco se alterou com o passar dos anos. O modelo com alunos organizados em fileiras, divisões por séries, aulas expositivas de 50 minutos e provas ainda prevalece, mesmo com inúmeros diagnósticos de que isso não atende mais às demandas dos jovens. “Promover a transformação no ambiente escolar é importante no sentido de atender as necessidades do século 21. Mas é necessário que se crie demanda para que professores, pais e crianças desejem essa transformação. Não vamos construir um programa, mas fortalecer o que existe e dar visibilidade”, afirma a educadora e assessora especial do MEC Helena Singer, que coordena um grupo de trabalho criado para tocar o projeto. “São poucas instituições que organizam o ambiente escolar de forma diferente do tradicional e as que aparecem são sempre as mesmas iniciativas. Às vezes existem experiências próximas e a comunidade não sabe. O objetivo é jogar luzes.”

Helena comanda um grupo central de 16 especialistas, que se desdobra em outros oito grupos regionais. Definir o que se entende como inovação e criatividade nas dimensões da gestão, currículo, metodologia e do próprio ambiente escolar é uma das tarefas desses grupos.

A chamada pública é aberta para escolas públicas e particulares, organizações não escolares, como ONGs, e também para projetos ainda não implementados. Nos projetos já em andamento, serão levados em conta o sucesso e os resultados alcançados por essas escolas.

## Vera Lucia Informa

Temos muitas novidades do Projeto CRESCER. Estou participando de suas reuniões uma vez por semana, para conhecer os projetos e as ações. Além disso, estamos escrevendo projetos para órgãos de fomento, para tentar financiamentos para 2016. Assim que algum deles for aprovado, vou trabalhar mais intensamente com eles, em 2016.

Além disso, tivemos na FURB a aprovação da impressão do livro da SCHIRLEY- SILVA Veja anexo a capa. Vai ser entregue esta semana.

Outras ações: em 2016 lançamento de mais um livro, sobre Clubes de Ciências numa abordagem da ecoformação...(novidade...) assim que tiver o projeto pronto, aviso você.

### 6.3. Actividades de Francisco Menchén

## II SIMPOSIO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA E INVESTIGACIÓN EDUCATIVA RETOS DE LA EDUCACIÓN DEL SIGLO XXI UNIVERSIDAD SIMÓN BOLÍVAR. BARRANQUILLA. COLOMBIA.

#### ORGANIZA:

- Doctorado en Ciencias de la Educación y
- Postdoctorado en Educación, Complejidad y Transdisciplinariedad.

#### PONENTES INTERNACIONALES

- VERA LESSA (Brasil)
- Julián Betancourt (México)
- Francisco Menchén (España)

Francisco Menchén Bellón ha intervenido con dos conferencias:

- *La Escuela Creativa Transformadora. Una Nueva Conciencia*
- *Escuelas y Maestros Creativos*

Hay que destacar el liderazgo que ha desarrollado la doctora CECILIA CORREA DE MOLINA, como directora del simposio; ella cuenta con reconocimiento internacional por sus aportaciones al pensamiento complejo y la transdisciplinariedad, en el campo educativo.

En distintos momentos de mi intervención he manifestado la actividad tan importante que se viene desarrollando en la RED INTERNACIONAL DE ESCUELAS CREATIVAS (RIEC), tanto en España



como en América Latina.

## Presentación del libro La Necesidad de Escuelas creativas de Francisco Menchen



**INVITACIÓN**

El Excmo. Ayuntamiento de Membrilla y la Editorial Díaz de Santos tienen el placer de invitarle a la presentación del libro

**La necesidad de Escuelas Creativas**

 Ayuntamiento de  
**MEMBRILLA**

  
**La Escuela Galáctica  
Una Nueva Conciencia**  
de Francisco Menchen Bellón



**PARTICIPAN**

Dña. Carmen Jiménez Villalta. Concejal de Cultura, Educación y Mujer.  
Representante de la Consejería de Educación de la Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha.

D. Gustavo Ramírez López Villalta. Director del IES Marmaria.  
D. Abel Villalta Martín de la Leona. Compositor musical.  
D. Francisco Menchen Bellón. Explorador de la Creatividad.

**MENSAJE MUSICAL**  
**MODERADOR**

D. Raúl Aranda Martín de la Leona. Maestro de Educación Física.

**Jueves, 7 de Mayo de 2015, 21:00 h.**  
**Casino Manchego, Plaza del Azafranal (MEMBRILLA)**

LA RED INTERNACIONAL DE ESCUELAS CREATIVAS celebra que *Francisco Menchen Bellón* haya editado un nuevo libro que encaja perfectamente con la filosofía de RIEC. Enhorabuena por contribuir a difundir la importancia de la creatividad en el campo educativo.

Nos consta que en la presentación del libro se destacó el trabajo tan interesante que se viene realizando en la Red Internacional de Escuelas Creativas, tanto en España como en América Latina.

Enhorabuena, amigo Francisco. Intervenciones así son las que van sembrando propuestas y polinizando proyectos para esa escuela transformadora y planetaria.

### 6.4 Jessica Cabrera tiene un encuentro con Edgar Morin en París



**Jessica nos notifica**

Os escribo con gran alegría desde Lisboa, donde me encuentro colaborando con la Escola Pedro Nunes, dado que su equipo directivo ha pedido fundamentar su Proyecto Educativo en mi Modelo Teórico de conciencia, complejidad y creatividad, lo que he propuesto como Pedagogía 3C. En la reunión con padres, profesores y el equipo directivo y equipo gestor, hemos estado hablando de la incorporación a la RIEC (la directora Isabel Saldanha da Gama, había intentado inscribirse hace un tiempo pero se tuvo problemas al intentar el registro). Hemos compartido también la publicación de Marilza y Antonia y estamos

felices de poder incorporar la escuela a la red. Solicito cualquier información actual al respecto para formalizar la inscripción.

También he propuesto a la RIEC en colegios del sur de Chile donde estaré en diciembre próximo. Reciban mis fraternales saludos con tremenda gratitud,  
Jessica Cabrera.

[https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1149570315077231&set=a.210705082297097\\_57546.100000728212789&type=3&permPage=1](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1149570315077231&set=a.210705082297097_57546.100000728212789&type=3&permPage=1)

## 7. BIBLIOTECA RIEC. Publicaciones de interés

Menchén, F. (2015) *La necesidad de Escuelas Creativas*. Madrid. Editorial Díaz de Santos.



Pujol, M.A., Torre, S.; Lorenzo, N. (2015) Escuelas y aulas creativas. Reflexiones y experiencias. Actas del VI Fórum INCREA. Deposito Legal UB. <http://deposit.ub.edu/dspace/handle/2445/62186>.

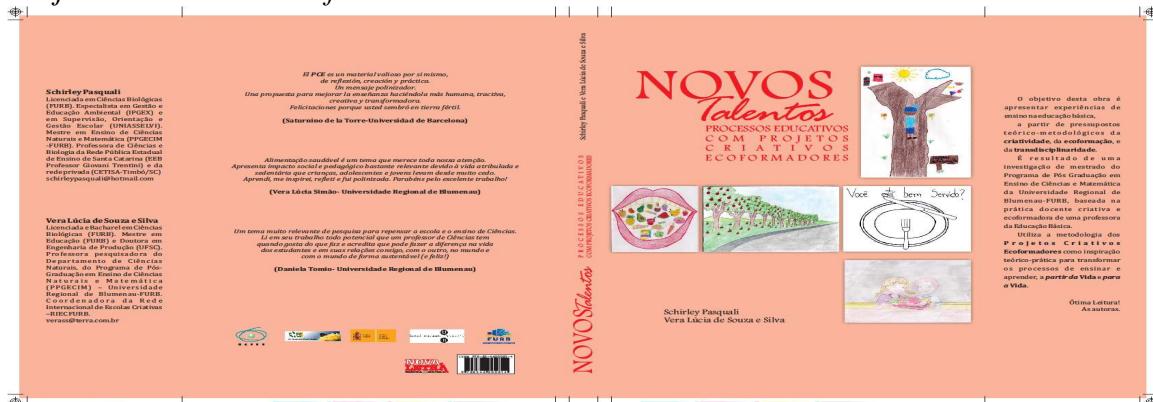
Torre, S. e Silva, V.S.(2015) Ecoformação e Transdisciplinaridade na Rede de Escolas Criativas. Revista *Dynamis* (FURB). V.21, pp. 15-30.

<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/dynamis/article/view/5169/3108>

A transformação da prática educativa em convergência com as necessidades de sustentabilidade planetária e o estímulo a relações de convivência solidária e criativa são aspectos fundamentais em projetos de instituições educativas preocupadas em qualificar a vida no planeta. Nesta perspectiva baseia-se o Programa Institucional Rede de Escolas Criativas-RIEC, que objetiva auxiliar profissionais da educação em busca de práticas educativas que contemplam a ecoformação e a transdisciplinaridade. A experiência apresentada neste trabalho, concebida como uma possibilidade de ação em rede para promoção de ensino, pesquisa e extensão é reflexo de implementações de propósitos realizados pelos membros da RIEC.

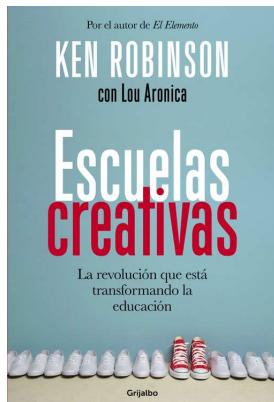
Torre, S. (2015) Competencia creativa. La creatividad como referente de la Pedagogía hospitalaria. En Alguacil, M. V. (Coor) Perfil competencial del profesional que interviene durante la enfermedad y convalecencia. Editorial Aljibe: Archidona.

Pasquali, Shirley e Silva, Vera Lucia (2015) *Novos Talentos. Processos educativos com Projetos educativos ecoformadores*. Blumenau: Nova Letra.



Souza, Regiane e Silva, Vera Lucia (2015) Rede Internacional de escolas criativas: Contribuções na formação de professor. Revista Electronica de investigação docente (REID. Nº 13, Enero 2015, pp. 117-134.

**Robinson, Ken (2015)** *Escuelas creativas. La revolución que está transformando la educación.* Barcelona: Editorial Grijalb. Tambien se puede conseguir en Penguin Random House. Novedad editorial en español. También se consigue en e-book. (10eur)



“Un enfoque revolucionario sobre cómo educar. Robinson desarrolla en Escuelas creativas las ideas de su famosa charla TED «Cómo la escuela mata la creatividad» y ofrece soluciones innovadoras y revolucionarias para uno de los problemas más relevantes de nuestra sociedad: cómo transformar un sistema educativo que no funciona. En una época en la que los procesos de evaluación se estandarizan, las escuelas pasan por momentos difíciles y tanto estudiantes como educadores sufren una presión enorme, Robinson nos ofrece soluciones prácticas para terminar con el caduco sistema educativo actual heredado de la Revolución Industrial. Para lograrlo, propone darle a la educación un enfoque personalizado. Sugiere aprovechar el potencial de los recursos tecnológicos y profesionales disponibles y fomentar así la participación de los estudiantes para que pierdan el miedo a equivocarse, desarrollem su pasión por aprender y su creatividad, y estén preparados para afrontar los retos que les depare el futuro. Repleto de anécdotas, casos, investigaciones y consejos de profesionales pioneros en el tema, Escuelas creativas apasionará a cualquier interesado en la educación, porque le hará replantearse muchas ideas preconcebidas y le ayudará a reflexionar sobre cuál es realmente el verdadero sentido de la educación en el siglo XXI”

## **8. COMPARTIENDO CONCEPTOS. ECOFORMACIÓN**

En reunión del Comité Internacional RIEC al finalizar el VII Forum INCREA en Goiânia se propuso intercambiar y compartir conceptualizaciones y puntos de vista sobre conceptos relevantes en el ámbito de la educación transformadora y aquellos en los que se viene trabajando en RIEC. De este modo podremos ir construyendo un conocimiento compartido de términos relevantes por la Comunidad RIEC. Se trata de que sean textos breves, fácilmente utilizables por el profesorado en contextos o escenarios de formación. Uno de los conceptos que inicialmente se propuso fue el de ECOFORMACIÓN.

Se abre una primera demanda para que sugieran términos relevantes sobre los que reflexionar y en su caso ejemplificar. Algunos de los términos sugeridos, a los cuales esperamos que los miembros de la red sugieran otros son:

- Complejidad
- Transdisciplinariedad
- Sustentabilidad/sostenibilidad
- Innovación
- Creatividad
- Ecología saberes
- Competencias creativas
- Escuela Creativa
- Aula creativa

## ECOFORMACIÓN Saturnino de la Torre

**Heteroformación, Autoformación y Ecoformación.** Para comprender mejor el concepto de Ecoformación merece la pena establecer los matices e interacción entre estos tres conceptos. Desde un enfoque complejo y mirada transdisciplinar, dichos conceptos son complementarios, de tal manera que cada uno de ellos no excluye al otro, sino que pueden y deben estar presentes en el proceso formativo. Cada uno de ellos, sin embargo, pone el acento en un aspecto como el sujeto que aprende (autoformación), el docente que media (heteroformación), o el entorno sociocultural y ambiental que nos envuelve y que forma parte de nosotros (ecoformación) con acento en la sustentabilidad. Fijar la atención en uno u otro es como si una pintura en escorzo. Vemos en primer plano esa parte del caballo o figura en un primer plano, agrandada, pero las otras partes están ahí, formando un todo, que es la formación. Dependiendo de lo que pongamos en primer plano hablamos de Auto, hetero o ecoformación. Utilizando el lenguaje de Matura podríamos decir: si quieras saber más de heteroformación, ve a auto y a ecoformación; si quieras saber más sobre ecoformación, ve a hetero y autormación.

No son pocos los docentes (heteroformación) que promueven la autoformación a través de la autonomía y autoaprendizaje de sus alumnos al tiempo que promueve valores ecológicos, medioambientales, de conservación y armonía con la naturaleza de modo sustentable. Escuelas con proyectos de sostenibilidad son un buen ejemplo de que la hetero-auto-ecoformación son compatibles y complementarias. Así mismo, la *autoformación* se nutre de estímulos externos, ya sean sistematizados en cursos, lecturas o recursos tecnológicos, ya sea a través de una ampliación de conciencia sobre nuestra identidad como parte de la naturaleza y de la sociedad de la que dependemos y a la que nos debemos. En muchos escolares aflora esta inclinación natural de respeto y cuidado del entorno natural. Dicho esto como postura básica, pongamos en “escorzo” la Ecoformación, destacando sus peculiaridades. La espiral reflejaría la relación tridimensional mejor que el triángulo, si bien éste muestra la necesaria colaboración de los tres lados y ángulos para poder hablar de triángulo.

**Ecoformación.** Tomando la ecoformación en un primer plano, tendremos la impresión de que en ella está incluidas las otras modalidades de formación. La Ecoformación pone el acento en la interrelación o relación dinámica entre el sujeto con todos sus potenciales, el estímulo sociocultural y el entorno medioambiental. La Ecoformación es sistemática, social y **sustentable**. No educan sólo las personas, sino las organizaciones con sus pautas, reglas, creencias, dinámicas y relaciones

humanas. No se detiene en los aprendizajes derivados del currículo académico, sino que pone la mirada en el desarrollo humano, desde la vida y para la vida, en todos los ámbitos y de manera sustentable. La Ecoformación es de carácter flexible y propicia aprendizajes integradores. Va más allá incluso de la sociedad socialmente enriquecida, adoptando principios y valores medioambientales y propuestas sustentables. La tierra no es un ente inerte, sino un sistema vivo y dinámico que es preciso cuidar y respetar con todo lo que hay en ella. Un profesor con espíritu creativo y actitud ecoformadora, afirman V. Silva y Sh. Pasquali (2015),

“respeita as diferenças, valoriza e desenvolve as habilidades de cada estudante, relaciona os conceitos com o contexto vivenciado na sociedade, visando a um ensino de qualidade, que incentive os estudantes a aprenderem sempre mais, mostrando a importância do conhecimento para a sua vida e para a transformação do mundo em um lugar fraterno e justo para com todas as formas de vida”.

La mejor síntesis de lo que cabe entender por Ecoformación es la que se recoge en el Decálogo sobre Transdisciplinariedad y Ecoformación (Torre y otros, 2011- Documentos para el cambio).

Entendemos la *ecoformación* como una manera sintética, integradora y sostenible de entender la acción formativa, siempre en relación con el sujeto, la sociedad y la naturaleza. El carácter de sustentabilidad sólo es posible cuando se establecen relaciones entre todos los elementos humanos. Desde el enfoque transdisciplinar la entendemos como una mirada diferente de la realidad y sus diversos niveles. La ecoformación comporta, entre otras, las siguientes características:

- a) *vínculos interactivos* con el entorno natural y social, personal y transpersonal.
- b) *Desarrollo humano* desde y para la vida, en todos sus ámbitos y manifestaciones de manera sustentable. La sustentabilidad es un rasgo sustutivo de la ecoformación y de todos los conceptos relativos a “eco” como ecopedagogía, ecodiseño, ecoevaluación, ecosistemas.
- c) *Carácter sistémico y relacional* que nos permite entender la formación como redes relationales y campos de aprendizaje.
- d) *Carácter flexible e integrador* de los aprendizajes, tanto por su origen multisensorial e interdisciplinar, como por su poder polinizador.
- e) Primacía de principios y *valores medioambientales* que toman a la Tierra como un ser vivo donde convergen a los elementos de la naturaleza. Tanto vivos como inertes.
- f) *Carácter sustentable de elementos y recursos* tanto humanos como naturales. Tanto el crecimiento y desarrollo económico y social como el aprendizaje han de ser sustentables.

“Nuestra existencia y futuro dependen de que haya individuos que dominen una amplia gama de capacidades y destrezas prácticas”.  
Ken Robinson (2015) Escuelas creativas. pag. 120